



International Council of Nurses (ICN). Notas de enfermagem: um guia para cuidadores na atualidade. Tradução Telma Ribeiro Garcia. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

International Council of Nurses (ICN). Notes nursing: a guide for caregivers today. Translation Telma Ribeiro Garcia. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

Consejo Internacional de Enfermeras (CIE). Notas de enfermería: una guía para los cuidadores de hoy. Traducción Telma Ribeiro Garcia. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

Lilian Bitencourt Alves Barbosa¹

Ana Leticia Carnevalli Motta²

Zélia Marilda Rodrigues Resck³

De origem italiana, Florence Nightingale, nasceu em 12 de maio de 1820, em Florença. De família abastada, despertou para a sua vocação após crescer e ser educada nas melhores instituições britânicas. Preparada para o casamento, não cedeu às pressões da época e seguiu o “chamado” para servir a humanidade através do trabalho em hospitais, entre os doentes. Desde então, começou a escrever sua história na enfermagem, vivenciando os preconceitos da época, de sua família e de uma sociedade. Trabalhou em hospitais-abrigos onde as condições de abandono eram vistas não só em suas estruturas, mas também nas pessoas que ali pediam socorro ou trabalhavam. Durante anos, ela desenvolveu suas habilidades manuais e críticas, além de criar seus próprios métodos de trabalho através da observação, mensuração e comparação. Preocupou-se em reduzir as condições miseráveis e de sofrimento dos pacientes e em transformar os

¹ Mestranda pelo Programa de Pós-Graduação da Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Alfenas. UNIFAL – MG. Brasil.lbalves@hotmail.com

² Aluna Não Regular da Disciplina Fundamentos Teóricos e Metodológicos da Enfermagem e o Processo de Cuidar do Programa de Pós-Graduação da Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Alfenas. UNIFAL – MG. Brasil.leticia.motta@oi.com.br

³ Professora Doutora do Programa de Pós-Graduação da Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Alfenas. UNIFAL – MG. Brasil.zeliar@unifal-mg.edu.br

hospitais em lugares dignos e salubres, favoráveis à recuperação e ao bem-estar. Por seu trabalho incansável nestas instituições, sua busca por modelos assistenciais em outros lugares e sua capacidade de liderança, dedicou-se ao preparo de outras mulheres para o ofício, disseminando sua vocação e suas idéias. Líder nata, em 1854, recebeu o encargo de conduzir jovens enfermeiras à guerra na Criméia e, esta missão a expôs ao sofrimento gerado pelos espantosos padrões de atenção à saúde nos hospitais militares e confirmou sua convicção sobre o vínculo entre higiene e doença, ao perceber que os soldados morriam devido às condições infectas. Ao reduzir drasticamente os índices de mortalidade entre os jovens soldados, por meio de medidas focadas nas condições do ar, luz, limpeza e nutrição, pela elaboração e implantação de métodos organizados de trabalho e, por sua fé e espiritualidade diante do amor e compaixão que sentia pelo próximo, adquiriu uma reputação quase de santa. Condecorada heroína, fundou uma escola profissional de enfermagem e, nesta, imprimiu o selo de seu profissionalismo e dedicação. Sua abordagem sempre foi sistemática e empírica, por registrar suas ações em anotações diárias sobre os cuidados diretos aos pacientes e sobre o gerenciamento dos processos de trabalho assistenciais nos hospitais que, posteriormente, transformaram-se em duas obras: *Notas sobre Hospitais* e *Notas sobre Enfermagem*.

O livro “*Notas Sobre Enfermagem*” foi escrito em 1859, para o uso de cuidadores no domicílio. Apresentando caráter descritivo e um vocabulário de simples compreensão, disponibiliza informações úteis sobre o manejo das necessidades diárias do paciente e orientações para o incentivo e o apoio ao autocuidado. A primeira edição brasileira foi publicada pela Associação Brasileira de Enfermagem em 1989 e, em 2010, no Ano Internacional da Enfermeira e em celebração aos 100 anos da morte de Florence, esta mesma entidade entregou à enfermagem brasileira uma versão atualizada e comentada pelo Conselho Internacional de Enfermeiras. Nesta edição, foram mantidos os segmentos do trabalho original que permanecem relevantes para os cuidadores de hoje, ao mesmo tempo em que foram incluídas novas informações baseadas no conhecimento e prática clínica atuais.

Em *Notas sobre Enfermagem*, as observações e os conselhos de Florence estão baseados na experiência prática, nos conhecimentos técnicos e na habilidade de aplicar o senso comum ao cuidado. Ao retratar as memórias de sua vida profissional com sugestões tão fundamentais e tão necessárias aos nossos olhos na atualidade, à época de sua publicação, muitos não entendiam como foi estabelecido o vínculo entre saúde e as medidas que propôs uma vez que, o livro original foi escrito antes que pesquisadores confirmassem o elo entre os germes e as doenças e, assim, os padrões de prática e o cuidado clínico ainda estavam baseados nos conceitos de saúde e doença

dos modelos de contágio e miasma. A partir desse modelo de atenção à saúde, Florence iniciou seu trabalho e, quando a pesquisa revelou os microorganismos como agentes de doença, seus métodos provaram ser compatíveis com a descoberta e permaneceram como uma abordagem efetiva.

Composta por dez capítulos, a obra inicia-se com o capítulo *Antecedentes de Notas sobre Enfermagem*, que discorre sobre a autora, sua vocação, métodos de trabalho e as mudanças na compreensão da doença. Nos capítulos seguintes, divide-se em observações, conselhos e proposição de medidas quanto: Moradias Saudáveis, Controle de Atividades do Cotidiano, Alimentação, Cama e Roupas de Cama, Limpeza, Conversas sobre Esperanças e Conselhos, Observação do Doente, Cuidando do Cuidador e Alfabetização Científica em Saúde dos Cuidadores.

Considerando suas notas divididas em capítulos, apresentamos suas descrições para a aplicação em cada fase do cuidado. Em *Moradias Saudáveis*, afirma que o uso do lar como espaço de cuidado requer preparo para que favoreça o trabalho do cuidador e proporcione benefício e segurança ao paciente. Ainda que cada situação determine a tomada de decisões específicas, considera que algumas abordagens básicas se ajustam à maioria das circunstâncias. Assim, na preparação do ambiente é necessário atentar-se para os fatores que assegurem as condições sanitárias das moradias, sendo eles: ar puro, água pura, esgoto eficiente, limpeza e iluminação. O capítulo também descreve cuidados especiais no preparo do quarto e banheiro, ambientes de maior permanência do paciente.

No capítulo *Controle de Atividades do Cotidiano*, esclarece a importância da organização na prestação dos cuidados ao paciente, por meio de um plano de cuidados, que assegure que a assistência seja prestada de forma eficiente, consistente e contínua, mesmo na ausência do cuidador. Faz referências sobre o envolvimento do paciente na elaboração deste plano, sobre as evoluções necessárias para dar conta de mudanças no estado do doente e no curso do tratamento, além de descrever os elementos que deverão compor o plano. Traz observações que preparam o cuidador para as funções na aplicação destes cuidados. Chama a atenção para a importância de uma comunicação efetiva entre cuidador e profissionais, bem como para a manutenção de anotações, uma vez que ambas subsidiam a elaboração e as adequações do plano de cuidados.

Já em *Alimentação*, suas notas descrevem a importância da pontualidade no oferecimento da dieta, em proporcionar um ambiente favorável e tranquilo antes, durante e após as refeições, em estimular e auxiliar na ingestão de alimentos e de líquidos, além de reforçar a importância do

senso observador do cuidador com relação a alterações da ingestão do paciente. O texto vai além, ao tratar não somente cuidados diretos, mas também da preocupação com a higiene das mãos e dos alimentos antes do preparo e do consumo.

Com relação aos cuidados descritos em *Cama e Roupas de Cama*, mostra sua preocupação com um cuidado tão simples e de tanta relevância ao fazer orientações quanto à limpeza das roupas de cama, a necessidade de arejá-las e de posicionar a cama no local mais iluminado do quarto e nunca encostada à parede, além de referir que a cama não deva ser muito larga e nem muito alta, facilitando o acesso ao doente e sua movimentação ao deixar o leito. Por fim, faz recomendações sobre úlceras por pressão, sua prevenção e tratamento, além de mostrar a importância de favorecer uma noite de sono e repouso para o restabelecimento do paciente.

A *Limpeza* é ponto alto em suas notas e é citada em todo o transcorrer de suas anotações: os cuidados de higiene do cuidador com ele próprio, com suas mãos, com o paciente e suas eliminações, com o ambiente, com as trocas de ar, com o mobiliário, com o chão e paredes, com as roupas e os utensílios. Todos estes cuidados deveriam ser tomados para manter o paciente em condições salubres, evitando a contaminação, a proliferação de microorganismos e a disseminação de infecções.

Ao abordar *Conversas sobre Esperanças e Conselhos*, revela-nos a importância da perspicácia e sensibilidade do cuidador em perceber os verdadeiros problemas do paciente, em ajudá-lo a resolvê-los de forma humilde e com resignação, em auxiliá-lo em suas necessidades fundamentais e em proporcionar-lhe momentos agradáveis.

Quanto à *Observação do Doente*, ensina sobre sua habilidade em observar e raciocinar diante das condições que os pacientes apresentavam, considerando os indicativos de melhora ou piora no quadro. Critica a imprecisão nas informações e afirma que só uma observação pronta e correta torna uma enfermeira útil.

Em *Cuidando do Cuidador*, discorre sobre o desgaste e o estresse que atingem todos os cuidadores e sobre a importante necessidade do cuidador preocupar-se em cuidar de si mesmo. Assim, traz recomendações e estratégias para que o cuidador mantenha-se saudável e equilibrado, sobre a necessidade do repouso, sobre como lidar com o esforço físico e estresse, resultante das diferentes situações de cuidado e, finalmente, sobre como lidar com o luto pela morte do paciente. Em seu último capítulo, *Alfabetização Científica em Saúde dos Cuidadores*, aborda a necessidade do cuidador aprender como se tornar um prestador de cuidados efetivo, produzindo melhores resultados para o paciente e para si próprio. Afirma que não é tarefa do cuidador substituir um profissional de saúde, porém, é sua responsabilidade construir uma relação de

trabalho com esses profissionais. Para tanto, torna-se necessário aprender o sobre regras básicas de higiene e de cuidar, sobre as condições do paciente e como prover o tipo e a qualidade dos cuidados. Assim, este capítulo aborda as diretrizes de alfabetização científica em saúde para os cuidadores e pacientes, além dos recursos de informação e de assistência disponíveis para o cuidador buscar o aprendizado.

Embora escrita no século XVIII, a obra original permanece relevante e contemporânea por disponibilizar informações úteis para o manejo das necessidades dos pacientes e para o estímulo da participação destes no seu cuidado. Para tal, descreve em suas notas a relação entre paciente, ambiente e cuidado, estendendo-se nesse último aspecto à pessoa que cuida: o cuidador. Assim, a aplicabilidade de seus conceitos na atualidade é percebida de forma nítida em todo o campo de atuação da enfermagem. Ao compilar os princípios e elementos essenciais da enfermagem moderna, estabelece a necessidade de uma preparação formalizada para o cuidado com o doente e promove o ensino das condições básicas para o exercício correto e eficiente da enfermagem.